

RELATÓRIO E PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CAPELANIAS

INTRODUÇÃO

O Serviço de Capelarias, desenvolve um ministério através do qual, os capelães institucionais e os assistentes espirituais e religiosos, são qualificados para assistir espiritualmente as pessoas nos ambientes em que se encontrem (lares, hospitais, escolas) de forma a envolvê-las num relacionamento pessoal com Jesus, que as ajude a descobrir o propósito de Deus para as suas vidas, lhes confira a força para resistir às provações e dificuldades e lhes dê a motivação para prosseguir com o plano de Deus nas suas existências.

Este ministério exige sensibilidades, aptidões específicas e dedicação da parte dos capelães, e dos assistentes espirituais e religiosos, de forma a conseguirem cumprir com êxito a assistência espiritual àqueles que dela necessitam.

O responsável pelo Serviço de Capelarias exerce o seu ministério em conjunto com a direção da Região Eclesiástica de Lisboa e o ministério pastoral de duas igrejas na mesma região.

I) ÁREAS DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CAPELANIAS

a. Nível Institucional

i. Capelarias Escolares

Os capelães escolares que exercem o seu ministério nas instituições educacionais são os seguintes: Ana dos Santos, Dário Santos, Enrique Cea, Rui Bastos, os quais exercem este ministério a tempo parcial uma vez que têm também a seu cargo funções pastorais nas igrejas.

Nas linhas abaixo apresentamos um resumo da atividade da capelania de cada instituição escolar.

Colégio Adventista de Oliveira do Douro – Esta escola possui 149 alunos, 21 docentes e há ainda 9 funcionários adventistas não docentes. O capelão é o Pr. Rui Bastos que dedica 2 dias por semana às aulas de Bíblia (quinta e sexta-feira: aulas de 50 minutos e quinzenalmente dá aulas de Bíblia ao 1º ciclo de 30 minutos).

O capelão dá ainda estudos bíblicos semanais.



No contexto de Fé e Ciência desenvolveu algumas iniciativas como a “semana da criação” por exemplo.

Jardim de Infância Arco-Íris – . Neste jardim de infância, existem 70 alunos, 6 docentes, 5 funcionários não docentes. O capelão é o Pr. Dário Santos.

Uma vez por semana, faz as meditações com as crianças e contacta com funcionários (total de tempo semanal: 3h30).

Colégio Adventista de Setúbal – Esta escola possui 115 alunos (, 2 docentes adventistas e 12 docentes e 12 funcionários não docentes. O capelão é o Pr. Dário Santos e dá aulas de Bíblia uma vez por semana, onde também desenvolve contactos com professores e funcionários. Brevemente o período passará a ser de um dia inteiro.

Externato Adventista do Funchal – Na Escola Adventista do Funchal, há 74 alunos, 9 docentes e 6 funcionários não docentes. O capelão é o Pr. Enrique Cea. Cada quinta-feira realiza um atelier de integração da Fé no Ensino, num total de 90 minutos. Às sextas-feiras, há cânticos e história bíblicas com os alunos, num período total de 60 minutos.

Colégio de Talentos - Nesta instituição existem 45 alunos, 6 docentes e 5 funcionários não docentes. A capelã é a Pr^a Ana dos Santos que às terças-feiras realiza a meditação com as crianças e uma aula de Bíblia à tarde (num total de 6h30). Às sextas-feiras dedica 1 hora ao infantário.

ii. Capelania nos Lares

Os capelães que exercem o seu ministério de capelania nos lares são os seguintes: Pr. Jorge Machado, Pr. Tiago Albino, Promotores Bíblicos: Moisés Silva, Ana de Jesus e Lurdes Silva. Todos exercem o seu ministério a meio tempo, em conjunto com outras funções pastorais ou administrativas.

Apresentamos uma breve descrição do ministério que é exercido pelos capelães.

L.A.P.I. Sul (Salvaterra de Magos) – É o Pastor Jorge Machado que exerce a capelania do Lar e tem também a seu cargo a igreja do Vale Queimado.



- De terça a sexta-feira são realizadas visitas diárias aos utentes.
- Meditações com utentes e funcionários
- Uma vez por semana, há uma aula de Bíblia com os utentes e também com os colaboradores.
- Visitas aos doentes hospitalizados.
- Apoio pastoral a utentes e colaboradores.

L.A.P.I. Norte – A capelã é a Promotora Bíblica Lurdes Silva que dedica em média 3h/dia ao serviço de capelania.

- Meditação diária com os utentes.
- Acompanhamento no gabinete.
- Sábado: Escola Sabatina e Culto.

L.A.P.I. Centro (Leiria). O capelão é o Promotor Bíblico Moisés Silva, que dedica em média 3h00 por semana ao ministério de capelania.

- Meditações com utentes e funcionários.
- Aconselhamento pastoral com utentes.

L.A.P.I. Madeira (Funchal) – O Serviço de Capelania é assegurado pela Promotora Bíblica Ana Rego, que conta com o apoio do Pastor Tiago Albino. A média de tempo semanal passada na capelania é de 5-6h.

- Visitação diária aos utentes.
- Meditação com utentes e funcionários diariamente
- Três famílias estão a ser acompanhadas
- Feita uma Escola Cristã de Férias em que participaram 9 crianças.

iii. Assistência nas Prisões

O Pr. Samuel Aires realiza a Assistência Espiritual e Religiosa na prisão da Carregueira.



Uma vez por semana às quintas-feiras, durante 2h, presta assistência espiritual e religiosa a 8 reclusos (5 reclusos da Ala A e 3 reclusos da Ala B). No último mês mais, mais dois reclusos da Ala A, adicionaram-se ao grupo já existente. 3 reclusos da Ala A solicitaram o batismo e estamos à espera da autorização da prisão, para realizar o seu batismo.

iv. Capelania Não Institucional APMP

A capelã Raquel Cioc exerce o seu ministério na Associação Portuguesa de Medicina Preventiva, com uma média de trabalho de 6h diárias. Ao longo do ano foram atendidas 88 pessoas em diversas atividades: meditações devocionais, programa NewStart, programa sobre depressão, aconselhamento.

v. Grupo de Trabalho Inter-religioso

O Serviço de Capelarias participa desde 2009 no Grupo de Trabalho Inter-religioso que se formou a partir do Decreto-Lei nº 235 de 23 de Setembro de 2009 que regula a Assistência Espiritual e Religiosa nos Hospitais e outros estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde.

Este grupo foi criado para acompanhar a acreditação dos assistentes espirituais e religiosos nos hospitais.

Durante este ano participámos das diferentes reuniões do Grupo de Trabalho Religiões-Saúde.

Realizámos uma pequena Conferência no Auditório da Faculdade de Medicina de Lisboa (no Hospital Santa Maria) para enfermeiros, no dia 13 de Março com o apoio do Pr. Daniel Bastos. O tema geral era “Conhecer para Cuidar” e teve a duração de uma hora.

vi. Colaboração com Outros Departamentos/Igrejas

- Politécnico de Portalegre, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, participei numa aula sobre “Religião em Cuidados Paliativos” a convite do Pr. Hernâni Moura, no dia 29 de Abril.
- Participação no programa Faith for Rights realizado de 14-18 de Outubro, organizado pela AIDLR Europeia.
- Encontro de Universitários em Lisboa em 19 de Outubro



II) PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2025

a. Objetivos Gerais

- 1) Continuar a apoiar os capelães e os assistentes espirituais e religiosos nas áreas de ação em que estiverem envolvidos, contribuindo para uma melhor eficácia do seu ministério.
- 2) Prosseguir a participação no âmbito do Grupo de Trabalho Inter-religioso (GTIR) nas ações que forem desenvolvidas na promoção e desenvolvimento da Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais.
- 3) Colaborar com os Diferentes Departamentos e Serviços da UPASD.

b. Ações a Desenvolver em 2025

- 1) Colaborar com o Departamento de Educação na atualização do Master Plan Espiritual das escolas.
- 2) Em colaboração com o Departamento de Educação Adventista trabalhar na elaboração do Job Description dos capelães educacionais.
- 3) Em colaboração com a Assistência Social Adventista atualizar o Master Plan Espiritual de cada Lar.
- 4) Em colaboração com a Assistência Espiritual Adventista trabalhar na elaboração do Job Description dos capelães dos Lares.
- 5) Continuar a apoiar a Capelania de Universitários.
- 6) Participar nas áreas de formação de Capelania.
- 7) Continuar a realizar a acreditação dos Assistentes Espirituais e Religiosos.

CONCLUSÃO

Agradecemos o apoio dado pela administração da UPASD a este Serviço, bem como ao Conselho Diretor, à Associação Ministerial e aos Departamentos e Instituições com os quais colaboramos.

Sentimos que ao agir nas vidas daqueles com quem contactamos, cumprimos a expectativa de Jesus, que disse: **“Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”** (Mateus 25:40).

